
COMUNICADO nº 002/2012 – ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I

ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS PERIÓDICOS DA ÁREA

Brasília, 10 de agosto de 2012

Introdução

Os compromissos e desafios do processo de avaliação e classificação dos periódicos da área Ciências Sociais Aplicadas I são bastante complexos, pois cada decisão é capaz de gerar implicações para os programas e para toda a comunidade científica. O trabalho desenvolvido para atualização do WebQualis Periódicos deve responder adequadamente às singularidades e exigências de produção e difusão de conhecimentos das áreas Ciências da Informação, Comunicação e Museologia.

Diante dessa responsabilidade e com o objetivo de realizar a atualização do Qualis de Periódicos da área Ciências Sociais Aplicadas I foi constituída a Comissão com formada pelos professores *Dione Moura* (UnB), *Gislene Silva* (UFSC), *Henriette Ferreira Gomes* (UFBA), *Jayme Leiro Vilan Filho* (UnB), *José Luiz Braga* (Unisinos), *Mauricio Lissovsky* (UFRJ) e *Rogério Mugnaini* (USP), sob a coordenação de *Maria Helena Weber* e *Nair Kobashi*. As reuniões foram realizadas na CAPES, de 10 a 13 de julho de 2012.

Um dos principais compromissos de quem avalia os periódicos reside no fato de que a classificação nos estratos A1, A2, A3, B1, B2, B3, B4, B5 ou C dos periódicos científicos da área CSA I aponta o seu nível de qualidade e, consequentemente, lhe confere uma identidade que serve como referência para a área, programas e pesquisadores. Entende-se, também, que a estratificação obtida equivale ao reconhecimento do nível de qualidade da produção intelectual dos programas e de seus pesquisadores.

Outro desafio deste complexo processo reside na expectativa sobre os procedimentos de avaliação da Área CSA I, na medida em que os instrumentos e a capacitação para classificar e analisar periódicos e produção científica são próprios da área Ciências da Informação. Neste sentido, ao mesmo tempo em que os periódicos são submetidos e valorados, também estão sendo exercitados métodos de análise que podem servir para serem trazidos ao sistema.

A Comissão realizou o processo de análise, avaliação e classificação de 1075 periódicos. Esta lista incluía os títulos do Triênio 2007-2009 (cuja estratificação foi revisada) e 468 novos periódicos mencionados pelos programas de pós-graduação da Área CSA I no Coleta de Dados CAPES de 2010. A classificação desses periódicos foi realizada segundo seu nível de qualidade, nos estratos de A1 a C, a

partir dos critérios do Documento da Área CSA I do triênio anterior combinados a outros parâmetros capazes de qualificar os procedimentos e valorizar a produção científica. A cada resultado anual obtido pelo DATACAPEs necessária e obrigatoriamente deve ocorrer uma nova atualização do WebQualis.

Os periódicos analisados foram distribuídos em sete níveis de estrato (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5), sendo o estrato C destinado aos periódicos não científicos ou publicações de outra natureza. Também foram identificadas as publicações consideradas não periódicos (NP), num total de 56 itens. A classificação dos periódicos obedeceu aos critérios de estratificação determinados pelo CTC – Conselho Técnico-Científico da CAPES.

O resultado geral pode ser visualizado nos Quadros 1 e 2:

Quadro 1 – Estratificação dos Periódicos da Área CSA I (2007-2009 e 2010)

ESTRATO	PERIÓDICOS	PERCENTUAL	PROPORCIONALIDADE
A1	32	4,17 %	A1 < A2 !
A2	38	4,95 %	
A1+A2	70	9,11%	A1+A2 <=25% !
B1	88	11,46 %	A1+A2+B1 <= 50% !
A1+A2+B1	158	20,57%	
B2	73	9,51 %	B2+B3+B4+B5 <= 50% !
B3	95	12,37 %	
B4	175	22,79 %	
B5	267	34,77 %	
B2+B3+B4+B5	610	79,43%	
Subtotal	768	100 %	peso = zero
C	251	24,63%	
Total	1019	-	
Não Periódicos	56	0,0	
Total	1.075	-	

Quadro 2 – Estratificação dos Artigos da Área CSA I (2007-2009 e 2010)

ESTRATO	TOTAL DE ARTIGOS	TOTAL EM PERCENTUAL
A1	93	6.53 %
A2	141	9.89 %
B1	333	23.37 %
B2	223	15.65 %
B3	138	9.68 %
B4	238	16.70 %
B5	259	18.18 %
Subtotal	1425	100 %
C	152	9.64 %
Total	1577	

O Quadro 1 demonstra uma significativa mudança na distribuição do número de periódicos nos respectivos estratos em relação à classificação do Triênio 2007-2009, especificamente nos estratos A1, A2 e B1. Até o final do triênio 2010-2012 ainda poderão ser efetuadas novas estratificações.

Com a autonomia que lhe foi conferida, a Comissão definiu critérios e adotou procedimentos que pretendem responder às demandas da Área Ciências Sociais Aplicadas, assim como obedecer aos compromissos e desafios inerentes à qualificação e ao fortalecimento das subáreas Ciência da Informação, Comunicação e Museologia. Esse relatório pretende explicitar o debate permanente e a unanimidade das decisões tomadas pela Comissão.

Procedimentos

O trabalho de avaliação e estratificação do WebQualis Periódicos inicia-se com a primeira classificação dos 1075 itens realizada pela equipe DAV/QUALIS/CAPES que organiza a relação de periódicos por área, a partir da extração dos títulos indicados pelos programas, via Coleta CAPES, e os títulos classificados no triênio 2007-2009. Essa primeira classificação contempla: padronização da grafia do nome e ISSN; classificação atual (triênio 2007-2009); quantidade de trabalhos publicados em cada periódico nesse último triênio e no ano de 2010; fator de impacto do periódico nas bases JCR/ISI (2010), SJR/SCOPUS (2010).

A partir deste documento, foram cumpridas as seguintes etapas do trabalho:

- 1) Planejamento de um Banco de Dados destinado a abrigar as informações específicas de cada periódico.
- 2) Pesquisa para identificação dos periódicos realizada por equipe da área de Ciência da Informação da USP, formada pelas bolsistas *Michely Jabala Mamede Vogel* e *Fernanda Mercedes Diaz Morales*, sob a coordenação dos professores *Nair Kobashi* e *Rogério Mugnaini*. Os periódicos foram classificados quanto à sua presença em Bases de Dados, índices de citação e Catálogos; editora; vinculação à área de avaliação e às áreas de conhecimento. Esse trabalho deu origem a uma lista denominada Classificação Preliminar dos Periódicos CSA I.
- 3) O documento analisado pela comissão continha, portanto, dois grupos de informação sobre cada periódico, especificamente: os dados da listagem oficial da CAPES (título, ISSN, classificação no triênio 2007-2009, quantidade de trabalhos publicados e o fator de impacto do periódico nas bases JCR/ISI - 2010 e SJR/SCOPUS - 2010), e os dados

identificados pela equipe USP (indexação, área de avaliação, áreas de conhecimento e editora).

- 4) Formação da Comissão de Avaliação e Classificação.
- 5) Definição sobre a operacionalização de critérios e parâmetros de análise e classificação.
- 6) Organização de grupos de trabalho por estratos.
- 7) Análise dos periódicos, a partir da Classificação Preliminar e redistribuição de acordo com sua vinculação à Área CSA I .
- 8) Análise individualizada dos periódicos diretamente vinculados às subáreas: Ciências da Informação, Comunicação e Museologia.
- 9) Análise individualizada dos periódicos mencionados pela Área em 2010 e não classificados.
- 10) Análise individualizada de periódicos vinculados aos estratos A1, A2 e B1.
- 11) Análise comparativa de periódicos qualificados por outras áreas de conhecimento.
- 12) Análise dos periódicos que não publicaram artigos de pesquisadores dos PPGs da área no triênio 2007-2009 e em 2010.
- 13) Consolidação das tabelas elaboradas pelos grupos.
- 14) Classificação Final dos periódicos mencionados no Triênio 2007-2009 e em 2010.
- 15) Elaboração de Relatório sobre o processo de Avaliação e Classificação.

Critérios e Parâmetros de Avaliação

O trabalho da Comissão foi orientado por critérios e parâmetros de análise, avaliação e classificação que exigiram diferentes níveis de operacionalização e participação dos consultores, conforme segue:

- 1) Critérios Mínimos para uma publicação ser avaliada como periódico científico definido pelo Documento da Área CSA I , a saber: Editor responsável; Comissão Editorial que auxilie o Editor na tomada de decisões; Conselho consultivo formado por pesquisadores de diferentes instituições; Registro de ISSN; Linha editorial definida (expediente: missão, foco temático, periodicidade e forma de avaliação/revisão); Normas de submissão claras; Periodicidade regular definida;

Avaliação dos originais realizada por membros do Conselho Consultivo ou pareceristas *ad hoc*; Publicar contribuições na forma de artigos assinados; Indicar a titulação e afiliação institucional dos autores; Indicar a titulação afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo ou dos pareceristas *ad hoc*; Título, resumo e palavras-chave no mínimo em dois idiomas, sendo um deles na língua do periódico; Data de recebimento e aceitação de cada artigo.

- 2) Indexação dos periódicos em Bases de Dados aceitas nacional e internacionalmente.
- 3) Relevância dos periódicos em relação às características e à realidade das áreas Ciência da Informação, Comunicação e Museologia.
- 4) Parâmetros comparativos entre a qualificação do periódico na avaliação anterior e em relação às outras áreas nas quais também foi avaliado.
- 5) Reputação dos periódicos indicada pelo número de artigos publicados por pesquisadores dos PPGs da Área (dados do Coleta), inserção internacional e periodicidade.
- 6) Critérios para a proporcionalidade da estratificação determinados pelo CTC – Conselho Técnico-Científico da CAPES.

A operacionalização desses critérios deu origem a processos de análise, avaliação, classificação e estratificação dos periódicos, conforme segue.

Classificação

A constituição da Listagem com a classificação final chancelada pela ÁreaCSA I é o resultado de um trabalho minucioso realizado pela equipe da USP (já citada) que subsidiou a Comissão WebQualis CSA I com seis listas contendo informações essenciais para a avaliação dos periódicos e a sua respectiva classificação. Especificamente:

LISTA 1 - Identificação de Periódicos indexados nos principais Bases/ Índices de Citação internacionais e nacionais: Web of Science e JCR-2010; Scopus; Scielo. Estas três fontes de informação foram tomadas como critério de qualidade devido à seleção de periódicos empreendida pelas mesmas. Os índices de citação permitem a avaliação de impacto dos periódicos, critério de avaliação consagrado entre a maioria das áreas de avaliação do Qualis.

LISTA 2 - Conferência de indexação dos periódicos, com base nos critérios do Documento de Área CSA I . As bases foram classificadas em 4 segmentos:

- Índices de Citação (para todas as revistas da Lista): [Web of Science](#) e [ICR-2010](#); [Scielo](#); [Scopus](#);
- Bases e Catálogos para a área CSA I em geral: [Latindex](#); [Redalyc](#); [DOAJ](#); [CLACSO](#); [CLASE](#);
- Bases específicas para Ciência da Informação e Museologia: [Infobiba](#); [LISA](#).
A base [Pascal Thema.Science de L'Information, Documentation](#) não foi considerada, por não disponibilizar a lista de títulos que indexa.
- Não foram consideradas Bases específicas da Comunicação,

LISTA 3 - Identificação dos periódicos sem editora e sem ISSN.

LISTA 4 – Identificação e Análise dos periódicos classificados como CSA I (Ciência da Informação, Comunicação e Museologia), num total de 381 periódicos identificados quanto à editora e linha editorial/temática.

LISTA 5 – Avaliação da classificação atual dos periódicos de acordo com as bases indexadoras com verificação de inconsistências.

LISTA 6 - Identificação de periódicos por área de avaliação (CSA I) e área de conhecimento.
Esse procedimento gerou o Quadro 3, que indica as áreas nas quais os pesquisadores e autores publicam seus artigos:

Quadro 3 – Periódicos e áreas de interesse dos autores da Área CSA I

REFERENCIA 1	REFERENCIA 2	TOTAIS
Ciências Sociais Aplicadas I	Comunicação	213
	Ciência da Informação e Museologia	85
	<i>Subtotal</i>	298
	Geral	83
Áreas de Conhecimento	<i>Subtotal</i>	381
	<i>Ciências Humanas</i>	307
	<i>Multidisciplinar</i>	152
	<i>Linguística, Letras e Artes</i>	141
	<i>Ciências da Saúde</i>	33
	<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	20
	<i>Ciências Biológicas</i>	3
	<i>Ciências Agrárias</i>	1
	<i>Engenharias</i>	1
Periódicos não científicos	<i>Subtotal</i>	658
	<i>TOTAL</i>	1.039
	OUTRA CLASSIFICAÇÃO	
	<i>Anais de congresso</i>	12
	<i>Aparentemente livros</i>	6
	<i>Não identificados</i>	18
	<i>Subtotal</i>	36
	<i>TOTAL</i>	1.075

A partir dessas listas foi possível reavaliar a alocação dos periódicos em seus estratos no Triênio 2007-2009, valorizar aqueles que respondiam aos critérios de qualidade e desqualificar aqueles que não atendiam a estes critérios.

Estratificação

As decisões tomadas pela Comissão quanto à classificação dos periódicos científicos da área de Ciências Sociais Aplicadas 1 foram pautadas pela aplicação de critérios e parâmetros dirigidos à identificação da qualidade destes periódicos e respectiva valorização da Área.

Em todos os estratos (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C) foram alocados periódicos que respondem aos critérios e à sua inserção (ou não) na Área Ciências Sociais Aplicadas1, conforme especificação dos critérios pertinentes a cada estrato.

Estrato A1

Neste Extrato foram classificados os periódicos científicos indexados na base Web of Science e/ou JCR Social Sciences, relacionados á área Ciências Sociais Aplicadas 1 e à área de conhecimento Ciências Humanas, tendo sido obtido o seguinte resultado:

A1	032	4,17 %
----	-----	--------

Estrato A2

A classificação no Estrato A2 obedeceu à combinação de critérios do Documento da Área e à decisão da Comissão de incluir periódicos específicos da área Ciências Sociais Aplicadas I que, mesmo sem a correspondente indexação, apresentaram condições de qualificar e valorizar a Área. A partir dos resultados obtidos na classificação B1 foi aplicado o critério *Reputação* que gerou uma classificação especial explicitada na alínea final deste item. Os critérios adotados para o estrato A2 foram os seguintes:

1. Periódicos científicos indexados nas bases Scopus e/ou SciELO.
2. Origem da Publicação - Periódico publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiada por órgão de fomento de âmbito estadual.

3. Origem dos Artigos - Conter artigos de autores doutores, vinculados a diferentes instituições e com expressiva publicação de artigos, por volume, de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras.
4. Reputação do periódico - Periódicos identificados como relevantes para a Área, de acordo com os seguintes critérios:
 - A. Origem da Publicação
 - B. Origem dos Artigos
 - C. Quantidade de artigos no triênio 2007-2009 e em 2010
 - D. Acessibilidade facilitada pelo formato digital (conforme recomenda o Documento da Área)
 - E. Projeção internacional do periódico indicada por publicação de artigos de autores internacionais
5. Classificação Especial - Com a inclusão do critério *Reputação* foram selecionados e analisados, individualmente, um grupo de periódicos da área da Comunicação com o maior número de artigos no triênio 2007-2009 e em 2010, classificados como B1 e passíveis de análise visando o Estrato A2.
 - A avaliação individualizada identificou 4 (quatro) periódicos: os periódicos *Galáxia*, *Matrizes* e *Revista FAMECOS* que responderam aos critérios A, B, C, D e E e a revista *E-Compós* respondeu aos critérios A, B, C e D.
 - Em relação ao periódico *E-Compós*, a Comissão decidiu sua inclusão nesse estrato por ter sido escolhido pelos programas e pesquisadores da Área, em 2011, para receber investimentos da CAPES destinados à sua inserção internacional.
 - Periódicos estratificados como A2 por decisão da Comissão, de acordo com os parâmetros supra mencionados:
 - a) E-COMPÓS (Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação/COMPÓS);
 - b) GALÁXIA (Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica/ PUCSP);
 - c) MATRIZES (Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação/ USP);
 - d) REVISTA FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia (Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social/ PUCRS)

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato A2:

A2	038	4,95 %
----	-----	--------

Estrato B1

A classificação no Estrato B1 obedeceu à combinação de critérios do Documento de Área e à decisão da Comissão de incluir periódicos específicos da Área que, mesmo sem a correspondente indexação, apresentaram condições de qualificar e valorizar a área a partir deste estrato, conforme segue:

1. Indexação em uma das seguintes bases:

1.1 Indexação Geral nas bases:

- LATININDEX (Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España e Portugal);
- REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal);
- DOAJ (Directory of Open Access Journals) – (para periódicos eletrônicos);
- CLACSO (Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales);
- CLASE (Cituras Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades).

1.2 Indexação específica para as subáreas Ciéncia da Informação e Museologia:

- INFOBILA (Base de Dados de Información y Bibliotecología Latinoamericana) ;
- LISA (Library Literature & Information Science, Library and Information Science Abstracts);

2. Origem da Publicação - Periódico publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiada por órgão de fomento de âmbito estadual.
3. Origem dos Artigos - Conter artigos de autores doutores, vinculados a diferentes instituições e com expressiva publicação de artigos, por volume, de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras.

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato B1:

B1	088	11,46 %
----	-----	---------

Estratos B2 e B3

Com a aplicação combinada dos parâmetros de análise foi possível avaliar a classificação dos periódicos a partir da sua resposta aos critérios abaixo discriminados:

- 1) Periódico publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição

Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal;

- 2) Publicação de artigos cujos autores doutores sejam vinculados a instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.
- 3) Periodicidade e Acessibilidade
- 4) Número de artigos publicados pela área no triênio 2007-2009 e em 2010

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa dos estratos B2 e B3:

B2	073	9,51 %
B3	095	12,37 %

Estrato B4

Os periódicos classificados neste estrato não estão indexados em nenhum tipo de base de dados e respondem aos seguintes critérios:

- 1) Publicação de artigos com um número mínimo de autores doutores pertencentes a diferentes instituições daquela que edita o periódico.
- 2) Periodicidade e acessibilidade.
- 3) Alguma pertinência à área Ciências Social Aplicadas I .

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato B4:

B4	175	22,79 %
----	-----	---------

Estrato B5

Nesse estrato foram classificados os periódicos que atenderam aos critérios mínimos exigidos para um período científico, mas não podem ser considerados como relevantes para a área.

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato B5:

B5	267	34,77 %
----	-----	---------

Estrato C

O nível C abrange publicações e periódicos de outra natureza que não atendiam aos critérios mínimos do Documento de Área para serem classificados como científicos e aqueles que não estavam acessíveis para avaliação.

Este nível de classificação não incide sobre o percentual total de qualificação dos periódicos. A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato C:

C	251	-
----------	-----	---

NP – Não Periódicos

A atribuição de NP – não periódico- refere-se a publicações mencionadas pela área, sem informações e com características explícitas de publicação não científica. Com a aplicação dos critérios obteve-se o seguinte resultado:

NP	56	-
-----------	----	---

Recomendações

Os resultados obtidos pelo trabalho da Comissão de Avaliação e Classificação do WebQualis – Periódicos da área Ciências Sociais Aplicadas I e que serão atualizados quando da análise dos dados dos Coletas relativos aos anos de 2011 e 2012 estarão no Documento de Área para o triênio 2010-2012; considerando então que a definição dos critérios considere sua exequibilidade; que os editores invistam na qualificação dos periódicos por intermédio da obtenção de registros em indexadores nacionais e internacionais; que os periódicos da área CSA I sejam valorizados pelos pesquisadores quando da sua escolha para publicação de artigos; que sejam respeitados os indicadores sobre a identificação de um periódico científico quando estes forem citados em documentos.